



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657



PRESSUPOSTOS SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DE CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA

EMMANUELE RODRIGUES ANTONIO
MALU ÍTALA ARAUJO SOUZA
IZABELLE DE CÁSSIA CHAVES GALVÃO

EIXO: 19. EDUCAÇÃO E ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Resumo: O nosso intuito com o presente artigo é apresentar pressupostos teóricos metodológicos balizadores para o e importante ensinar os conteúdos do clima não os desvinculado das outras temáticas dos elementos do meio físico na G conteúdo científico e o conhecimento da vivencia dos alunos, contribui para que se possa desenvolver e edificar um pi Investigar o cotidiano no ensino de geografia; Evidenciar a importância de se ensinar os conteúdos dos elementos de fragmentada, pois eles se relacionam no espaço geográfico.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Clima; Cotidiano.

- Nuestra intención con este artículo es presentar los supuestos teóricos y metodológicos puntos de referencia para mostrar cómo es importante enseñar a los contenidos del clima no separados de los otros elementos temáticos de un vínculo entre el contenido científico y el conocimiento de las experiencias de los estudiantes, contribuye para q de la literatura fue fundamentadas en: Investigar el diario en la enseñanza de la geografía; Resaltar la importar elementos del entorno físico no debe ser enseñado de una manera fragmentada, en su relación con el espacio ge

Palabras clave: enseñanza de Geografía; Clima; Cada Día.

INTRODUÇÃO

Em nossa formação inicial é sempre nos colocado que temos que ter como objetivo, proporcionar aos nossos a nossa ação mediadora é que ela dialogue com o cotidiano e o espaço de vivencia dos discentes. Ao estabelecermos es proporcionar a eles conhecer, entender e desvelar o espaço de vivencia compreendendo como ocorrem as apropriações vivencia dos alunos, denota-se relevante, pois conseguimos edificar um ambiente em sala de aula com vista a desenvolv

Esses conteúdos relevantes com significados são encontrados no cotidiano dos alunos, assim, ensinar os elemer a efetivação da aprendizagem significativa no ensino de Geografia. Nossa investigação torna-se relevante, na medida em metodológico, bem como ter conhecimentos didático metodológicos, para edificar suas aulas e assim, obter uma aprendi do meio físico para o ensino e aprendizagem em geografia e tendo o cotidiano como meio para desenvolver um raciocín

Os objetivos que nortearam essa revisão bibliográfica se consubstanciaram em: Investigar o cotidiano no ensino os conteúdos dos elementos do meio físico não devem ser ensinados de forma fragmentada, pois eles se relacionam no no Ensino de Geografia; no terceiro momento esclarecemos ao leitor o que são os elementos do meio físico; em seguic revelamos ao leitor os significados dos conteúdos do clima.

O ENSINO DE GEOGRAFIA

O ensino de Geografia tendo como foco de discussão a atual conjectura de uma sociedade globalizada ou globalizada. Milton Santos em sua obra “A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção”, nos esclarece o que é geografia. Esse conjunto de mundanças, cada qual sustentado, arrastando, ajudando a impor a outra, merece o nome de ensino de Geografia novas maneiras de refletir para encaminhar o processo de ensino e aprendizagem.

Desse modo, a Geografia tem como propósito, demonstrar, a partir de uma perspectiva dialética, a sociedade e o homem que contribui para a formação do ser humano [...]” e o homem por sua vez “[...] transforma constantemente o espaço”. Assim corrobora com essa perspectiva para o ensino de Geografia:

[...] deve visar ao desenvolvimento de capacidades de apreensão da realidade do ponto de vista da sua espacialidade. Indivíduos até posicionamentos necessários sobre [...] as grandes questões globais, as atividades diárias atuais requerem (2013, p.24).

A partir do momento que o ensino de Geografia é encaminhado com vistas a construir nos discentes essa consciência e reconhecer que o “[...] espaço é construído/organizado ao longo do processo de construção da própria sociedade criticamente para, exercitar a sua prática cidadã.

A Geografia como disciplina escolar tem a propriedade de desvelar o mundo. O ensino de Geografia, por sua vez, qual é a tarefa do ensino de Geografia, que é “[...] justamente a de ajudar os alunos a desenvolverem esse olhar geográfico. O ensino de Geografia tem como premissa, contribuir para que as pessoas possam melhor entender o mundo em que vivem

O COTIDIANO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Partindo da premissa de que os alunos devem entender a espacialidade dentro de uma dialética, pode ser enfatizado que a consideração do aluno no processo de ensino e aprendizagem, que trazemos a sua vivência, o seu cotidiano “[...] entender o mundo e o lugar onde se vive (CALLAI, 2013, p.23). O cotidiano como elo do conhecimento científico e do conhecimento geográfico” (CAVALCANTI, 2013, p. 123).

Desta forma, devemos levar em consideração que “[...] há uma geografia das coisas e da vida cotidianas” (ideia de interação com os elementos do meio físico (explicaremos essa compreensão no próximo tópico) e muitas vezes, sem o papel de mediador do processo de ensino e aprendizagem, o que pode alavancar o interesse dos alunos na sala de aula prática da vivência. Esses saberes trazidos do cotidiano devem ir no “[...] confronto com o saber sistematizado que estrutura. Assim, o eixo norteador das aulas de Geografia, é a vivência dos conhecimentos prévios dos alunos, que por meio da vivência do aluno crítico e consciente, de modo a ampliar a sua capacidade de reflexão.

O QUE SÃO OS ELEMENTOS DO MEIO FÍSICO?

O clima, solo, relevo, hidrografia, a vegetação, as rochas e minerais são compreendidos em nossa análise com sua dinâmica pode ser alterada pela sociedade. Partimos da abordagem de (OLIVEIRA e NUNES, 2010), que utilizam o termo

Alguns autores versam sobre os elementos do meio físico, mas com terminologias diferentes, como Moraes (2003) definidos como conteúdos para o ensino de Geografia, de modo que a sociedade não altera sua origem, mas suas dinâmicas

O ENSINO DO CONTEÚDO DO CLIMA

O clima é um conjunto de variações atmosféricas, apresentando variabilidades em diferentes lugares. A análise rítmica dos tipos de tempo propõe um estudo do clima cujos elementos sejam integrados na unidade tempo, mostrando climática de um lugar.

A importância de se aprender o clima, surge da necessidade que a sociedade encontrou em se adaptar as condições determinante para sobrevivência da humanidade. O clima se desenvolve independente da sociedade, contudo este desenvolvimento das paisagens terrestres. Fornecendo os principais fatores que permitem a vida da humanidade que são habitam o relevo, constroem casas, ruas; se apropriam do solo, por meio da agricultura, modifica-se a paisagem, o ser humano

Ensinar os conteúdos do clima na perspectiva do cotidiano dos alunos é necessário, pois a compreensão do funcionamento em certos períodos do ano; a falta de água nos períodos de estiagem; a chuva que chega ao final da tarde para amenizar a chuva aos impactos ambientais urbanos.

Assim como, não devemos tratar o clima separadamente do relevo, do solo, da vegetação, da hidrografia, da atmosfera, ou seja, o ensino dos conteúdos do clima, na disciplina de Geografia não deve ser fragmentado, mas sim tem a radiação solar que é o motor do ciclo hidrológico. O estudo do clima proporciona trabalharmos para além dos conceitos dinâmica, a vegetação que reduz o impacto da precipitação no solo, a modificação da paisagem, mas antes de mais nada:

O ensino do clima, juntamente com os outros elementos do meio físico, coopera para que nossos alunos entendam o clima na disciplina de Geografia, tendo o espaço como vivência do aluno, faz com que eles compreendam que “[...] em to

O CONTEÚDO DO CLIMA NOS DOCUMENTOS OFICIAIS

Os conteúdos do clima nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), no Currículo do Estado de Goiás e nas Diretrizes Curriculares para a Educação Fundamental II e no Primeiro ano do Ensino Médio. As matrizes curriculares orientam que estes conteúdos sejam lecionados (ALVES E SOUZA, 2014, p.174). Deste modo, os conteúdos do clima que são comumente trabalhados são elementos, clima- agricultura e clima-saúde” (idem, p174).

Quadro 1: Os conteúdos de clima nos documentos Oficiais

Documento	Conteúdo
Parâmetros Curriculares Nacionais	As águas e o clima; Clima e atmosfera; O clima e o cotidiano Clima do Brasil; O clima no cotidiano das pessoas; Previsão do tempo e clima.
Currículo do Estado de Goiás	Diferença entre clima e tempo; Clima e sociedade no Estado de Goiás; Influência do tempo atmosférico e do clima sobre a paisagem.
Diretrizes Curriculares para a Educação Fundamental II	Elementos da dinâmica terrestre: atmosfera, hidrosfera, litosfera e suas relações com o meio ambiente.

Fundamental Goiânia

cotidiano

Fonte: Adaptado de Alves e Souza, 2014.

Tendo como subsídio as investigações realizadas por Alves e Souza (2014), podemos analisar a concepção predominante e podemos explorar diferentes relações do conteúdo do clima, de forma a evidenciar que este conteúdo é integrado aos conteúdos da Geografia acadêmica. A Geografia escolar é uma criação particular e original da escola, que responde às finalidades sociais em todos os lugares, os professores sempre vão considerar a singularidade do seu contexto escolar em análise. Então, com significado.

OS SIGNIFICADOS DO CONTEÚDO DO CLIMA

O ensino de Geografia com a abordagem dos conteúdos do clima tem como premissa a da abordagem do conteúdo e são mutáveis e se relacionam.

O clima estabelece dinâmica com o relevo, com os solos, com a vegetação, a hidrografia, com o substrato geográficos “[...] tratam esse conhecimento espacial de forma estanque em relação aos demais, sem que se invista no (VALADÃO, 2013, p. 50). Deste modo os conhecimentos geográficos podem ser fragmentados, de maneira que cada conhecimentos geográficos se relacionam, pois dialogam em um mesmo espaço, o espaço geográfico e quem os materia

A importância dos saberes geográficos é entender que há as possibilidades de diálogo entre a sociedade e as perspectivas como o clima e cotidiano, clima e saúde, clima e agricultura, clima e processos ambientais, clima e economia fazendo parte do cotidiano do aluno, pois os alunos constroem uma geografia cotidiana. E o espaço como campo de análise do aluno que o espaço que é apresentado na aula de Geografia “[...] não é a correspondência de seu mundo empírico, mas (2013, p.59). Assim, o aluno tem que saber analisar o espaço em que vive, desvelá-lo construir um olhar geográfico para o

Com vistas a compreender a importância do conteúdo do clima e sua relação com os outros elementos do meio núcleos de condensação e radiação solar. Esses por sua vez, tem o cotidiano como o ponto chave para se encaminhar o

O ciclo hidrológico é o movimento da água no sistema da superfície atmosfera. O ciclo hidrológico não é um ciclo de infiltração e percolação ou vive e versa. Dentro do ciclo hidrológico temos vários elementos climáticos que trabalham em processos físicos da matéria. Desta forma, compreender o ciclo hidrológico ajuda a entender os processos de inundações e enchentes atinge o solo e as diferentes coberturas superficiais, e por último, como se estabelece a relação da sociedade com a água a sociedade sendo a responsável pela umidade, pelo abastecimento, proporciona a agricultura e outros; e a vila, pois para as incumbidas a água, pode-se problematizar por meio do cotidiano dos alunos, qual é a sua relação com água, a culpa é com São várias problemáticas que perpassam a esfera do natural, e colocam os alunos para refletir, sobre o uso e ocupação do

A temperatura é a quantidade de calor presente no ar. A aferição da temperatura nos centros urbanos nos indica impermeabilização, veículos automotores e baixo índice de vegetação, pois o concreto retém o calor, de modo que a arborização e corpos hídricos. A sociedade em constante dinamicidade busca cada dia mais o bem estar social. Os parques modo, os agentes hegemônicos na cidade, voltam seus olhares para esses refúgios urbanos, e assim emergem, novos espaços que o aluno reflita a estrutura urbana de sua cidade, como está foi edificada e como a população busca cada vez mais re

Umidade do ar é a quantidade de vapor de água na atmosfera. A baixa umidade, que é a menor quantidade de vapor problemas relacionados a dificuldade para respirar, pele ressecada. Recomenda-se não praticar exercícios físicos e ingerir nosso cotidiano. Estudar as interferências da umidade na sociedade e como esta também tem sua parcela de responsabilidade de atear fogo em lotes baldios. Desta forma, o estudo da umidade permite entender as dinâmicas climáticas sobre as mudanças por meio de acontecimentos cotidianos.

Núcleo de condensação são partículas de poeira a qual a água utiliza como superfície para condensar. Por meio dos períodos do ano temos menos nuvens no céu. Assim, estudar as nuvens e sua dinâmica, é importante, pois é possível a sociedade.

A Radiação solar é a energia propagada pelo sol em forma de ondas, que reflete luz e calor. O sol regula a temperatura nas edificações na cidade faz que, essa energia fique retida nas estruturas, assim elevando a temperatura desses locais. A circulação de ar. Assim, surgem ideias paliativas para esses lugares que seria o conforto térmico, por meio de jardins e rotação e translação do planeta influenciam na incidência maior de radiação em determinados períodos do ano. Assim, altitude. rotação e translação. entendendo como essa radiação influencia em seu cotidiano e na construção da cidade.

Entendermos a importância desses conhecimentos para se ensinar Geografia é essencial, pois o professor tem o trabalho de forma a propiciar uma aprendizagem significativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender como os conteúdos do clima se inter-relacionam com os outros elementos do meio físico e os seus sinais aos alunos uma aprendizagem com significado. De forma a termos propostas que possam fugir de formas estanques Geografia escolar, nós professores temos a oportunidade de revelar a esse aluno uma espacialidade que está inerente e presentes na sua vivência.

Por meio do conteúdo do clima podemos perceber a importância do ensino de Geografia, pois este de forma a interferência deste na sociedade e a interferência da sociedade no clima, é entender que os elementos do meio físico se fragmentado, mas integrador de modo, que os alunos possam fazer correlações a exemplo: a chuva sempre é relacionada reside em uma planície de inundação.

Fica evidente que mobilizar o cotidiano no ensino de geografia tem relevante importância para o referencial que conteúdo tem que ter significado e representação na vida dos alunos, para que assim possam desenvolver um raciocínio

ALVES, A. O.; SOUZA, M. I. A.. **As oficinas didático-pedagógicas e os conteúdos do clima no ensino de Geografia**. A.; CAVALCANTI, L. S.; SOUZA, V. C. de. (Orgs.). Goiânia: Gráfica e Editora América, 2014.

ASCENÇÃO, V. de O. R.; VALADÃO, R. C.. **Abordagem do conteúdo “relevo” na educação básica**. In: CAVALCANTI,

BARBOSA, M. E.; OLIVEIRA, A. O. S. A.. **Climatologia e Internet: Análise e Proposta Metodológica Para o** [http://www.revistageonorte.ufam.edu.br/attachments/013_%28Climatologia%20e%20Internet%20an%C3%A1lise%20e%20Acesso em 29/06/2015](http://www.revistageonorte.ufam.edu.br/attachments/013_%28Climatologia%20e%20Internet%20an%C3%A1lise%20e%20Acesso%20em%2029%2F06%2F2015).

CALLAI, H. C. **A formação do profissional da geografia: O professor**. Ed. Unijuí, 2013. Coleção Ciências Sociais.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. -18ª ed. Campinas, São Paulo, Papirus, 2011.

CAVALCANTI, L. de S. **Geografia escolar e busca de abordagens teórico/práticas para realizar sua relevância social**

FERREIRA, J.S.. **Climatologia: Aportes Teóricos, Metodológicos e Técnicos**. In: <https://cipgeo.iesa.ufg.br/up/195/o/TE>

MORAIS, Eliana Marta Barbosa de. **As temáticas físico-naturais como conteúdo de ensino da geografia escolar**. In:

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: Técnica e Tempo, Razão e Emoção**. - 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da

[1]Mestranda em Geografia- IESA/UFG
Programa de pós-graduação em Geografia
E-mail: e.rodriguesantonio@gmail.com

Mestranda em Geografia- IESA/UFG
Programa de pós-graduação em Geografia
E-mail: maluitala_3@hotmail.com

Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia- IESA/UFG

Curso de licenciatura em Geografia
E-mail: iza.chaves.93@gmail.com

Recebido em: 05/07/2015
Aprovado em: 06/07/2015
Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort
Metodo de Avaliação: Double Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi: